

# TORRE UVE

## Corredor Nordeste

Horário: 1 / 2 h estacionamento até à base  
2 / 4 h para a via  
1 / 2h30 descida pela pala até Arroyo de Mazobres  
Necessário ter atenção quando existe carga elevada de neve nas palas superiores pois tem tendência para criar placas com os ventos sudoeste / Oeste

Abertura: 1ª Ascensão conhecida – Vidal Rioja e Miguel Verdugo em 31 Janeiro 2008

Extensão via: 400 mts  
Desnível: Positivo -900 mts + Negativo - 900 mts  
Dificuldade: III/2 (max.50º)  
Material: 2 friends médios + jogo entaladores + duas cordas.  
Útil uma âncora ou estaca de neve e um pitão de rocha



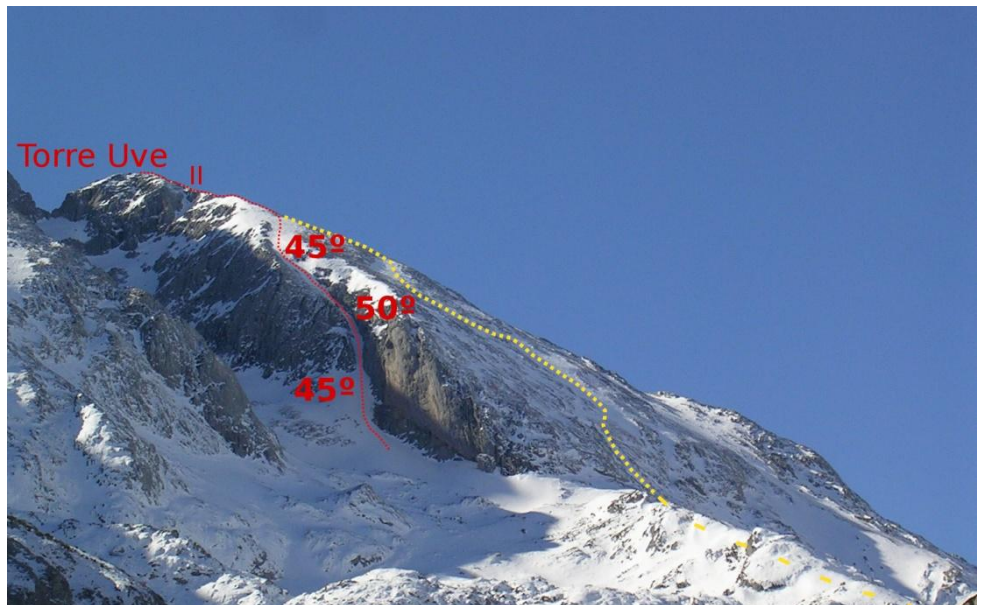
Localização estacionamento: [42°57'02.9"N 4°45'42.7"W](https://www.google.com/maps/place/42°57'02.9\)

Localização base das vias: [42°57'02.0"N 4°47'14.2"W](https://www.google.com/maps/place/42°57'02.0\)

[ m o n t a n h a e s c a l a d a . c o m ]

A Torre de Uve é o cume esquecido e que passa despercebido por estar à sombra do Espiguete. Ao contrário de outros corredores do Espiguete este corredor mantém-se em condições mesmo em anos mais secos. Tanto que é estranho que a primeira ascensão só tenha acontecido tão tardiamente.

A aproximação para esta via é do estacionamento de Veja Pino Llano, na estrada que liga Cardaño de Bajo a Cardaño de Arriba, subindo o Arroyo de Mazobres cerca de um quilometro. Aqui abandonamos o vale principal em direcção ao refugio de Majada Espiguete (1570 metros) na base da face Nordeste do Espiguete. Daqui tomamos a direcção a oeste até alcançar um vale à esquerda formado pelos esporões nordeste e norte do Espiguete que seguimos. O corredor é bem visível desde o inicio do vale de Mazobres pelo que não é difícil seguir as indicações.



O inicio do corredor é muito evidente e delimitado por um muro vertical que desce da aresta norte da Torre de Uve. Aqui podemos encontrar uma barreira rochosa que pode estar coberta em anos com mais neve.

Conforme subimos aumenta inclinação e passamos ressaltos 50/55º sendo possível proteger e realizar as reuniões nas laterais de rocha.

Mais 200 metros e a pendente perde inclinação até 100 metros mais acima alcançar a aresta que seguimos. Esta fica cada vez mais aerea com pequenos passos de IIº por vezes expostos (completamente desaconselhados em caso de vento forte) até atingir o cimo que com neve se torna bastante afiado.

Para descer voltamos atrás seguindo a aresta para norte até dar a um canal chamado de Panda de Rebecos, por vezes com alguma inclinação. Continuamos a descida até alcançar novamente o caminho do Arroyo de Mazobres e por fim o estacionamento.

ACESSO: Saindo de [Guardo](#) (ver direcções), Palencia, em direcção a Camporredondo de Alba, seguimos a barragem para passar Cardaño de Abajo e desviamos logo a seguir para Cardaño de Arriba.